

Exame Final Nacional de Português

Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2017

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

VERSÃO 1

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

GRUPO I

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

A

Leia o poema XXXVI de «O Guardador de Rebanhos». Se necessário, consulte a nota.

E há poetas que são artistas
E trabalham nos seus versos
Como um carpinteiro nas tábuas!...

Que triste não saber florir!

- 5 Ter que pôr verso sobre verso, como quem construi um muro
E ver se está bem, e tirar se não está!...

Quando a única casa artística é a Terra toda
Que varia e está sempre boa e é sempre a mesma.

- 10 Penso nisto, não como quem pensa, mas como quem não pensa,
E olho para as flores e sorrio...
Não sei se elas me compreendem
Nem se eu as compreendo a elas,
Mas sei que a verdade está nelas e em mim
E na nossa comum divindade
15 De nos deixarmos ir e viver pela Terra
E levar ao colo pelas Estações contentes
E deixar que o vento cante para adormecermos,
E não termos sonhos no nosso sono.

Fernando Pessoa, *Poesia de Alberto Caeiro*, edição de Fernando Cabral Martins e Richard Zenith,
3.ª ed., Lisboa, Assírio & Alvim, 2009, p. 72

NOTA

construi (verso 5) – o mesmo que *constrói*.

1. Nas três primeiras estrofes, são abordados dois processos de criação poética.

Explícite esses dois processos, tendo em conta, por um lado, as comparações presentes nos versos 3 e 5 e, por outro lado, o sentido do verso 4 e o conteúdo da terceira estrofe.

2. Interprete o verso «Penso nisto, não como quem pensa, mas como quem não pensa» (v. 9), atendendo à especificidade da poesia de Alberto Caeiro.

3. Explique o modo como as sensações e a comunhão com a natureza são valorizadas na quarta estrofe do poema. Fundamente a sua resposta com elementos textuais pertinentes.

B

Leia o texto.

Vejo o meu pai, no limite da minha infância, dobrar a porta do pátio, com um baú de folha na mão. Vejo-o de lado, e sem se voltar, eu estou dentro do pátio e não há, na minha memória, ninguém mais ao pé de mim. Devo ter o olhar espantado e ofendido por ele partir. Mas alguns meses depois o corredor da casa de minha avó amontoa-se de gente, na despedida de minha
5 mãe e da minha irmã mais velha que partiam também. Do alto dos degraus de uma sala contígua, descubro um mar de cabeças agitadas e aos gritos. Estou só ainda, na memória que me ficou. Depois, não sei como, vejo-me correndo atrás da charrete que as levava. O cavalo corria mais do que eu e a poeira que se ia erguendo tornava ainda a distância maior. Minha mãe dizia-me adeus de dentro da charrete e cada vez de mais longe. Até que deixei de
10 correr. Dessa vez houve choro pela noite adiante — tia Quina contava, conta ainda. Mas não conta de choro algum dos meus dois irmãos que ficavam também. Deve-me ter vibrado pela vida fora esse choro que não lembro. É dos livros, suponho. Depois a infância recomeçou. Três irmãos, duas tias e avó maternas, depois a vida recomeçou. Mas toda essa infância me parece atravessar apenas um longo inverno. É um inverno soturno de chuvas e de vento, de
15 neves na montanha, de histórias de terror, contadas à luz da candeia no negrume da cozinha, assombrada de tempestade. Até que um dia um tio de minha mãe, que era padre na aldeia, se pôs o problema de eu não ser talvez estúpido. E imediatamente se empolgou para me consagrar ao Altíssimo.

Vergílio Ferreira - Fotobiografia, organização de Helder Godinho e Serafim Ferreira, Lisboa, Bertrand, 1993, p. 118

4. Vergílio Ferreira evoca dois episódios marcantes da sua infância.

Compare esses dois episódios, apresentando um aspeto que os aproxime e um outro que os distinga.

5. «Mas toda essa infância me parece atravessar apenas um longo inverno.» (linhas 13-14).

Explique em que medida esta afirmação, bem como a caracterização do inverno apresentada nas linhas 14 a 16, sintetizam a perceção de Vergílio Ferreira em relação à sua infância.

GRUPO II

Leia o texto.

O conceito de cultura científica é o mais vasto e o mais complexo. A cultura científica não consiste apenas na capacidade de ler o mundo à nossa volta e de sabermos orientar-nos nele, nem consiste apenas na aquisição de conhecimentos científicos, como pretende o *Public Understanding of Science*.

5 A cultura científica é um capital que nos permite não apenas ler, mas usufruir do mundo, não apenas conhecer, mas manipular as ideias produzidas pela ciência, perceber as potencialidades e os riscos e as limitações da ciência, relacionar os conhecimentos da ciência com outros saberes e culturas e integrá-los numa visão coerente e enriquecedora do mundo, e encarar a ciência sem a mínima atitude de servidão ou sequer de reverência, mas apenas com curiosidade, emoção e sentido de responsabilidade.

10 A promoção da cultura científica visa dar à ciência o mesmo estatuto que possuem saberes como a literatura ou a música: garantir a todos a capacidade para o seu usufruto, as condições para a sua apropriação e as ferramentas para o seu controlo.

15 A cultura científica exige conhecimentos sobre a ciência, mas não conhecimentos disciplinares. Trata-se de conhecimentos sobre a forma como a ciência progride, nunca linearmente, mas com correções e desvios constantes; sobre a necessidade de hipóteses, de experiências, de confirmações e de desilusões; sobre a importância da imaginação e da excentricidade; sobre o valor da diferença e a importância do trabalho em equipa; sobre a importância do debate vivo e aberto; sobre as regras e os limites do método científico; sobre a banalidade do erro, a frequência dos enganamentos, os inevitáveis enviesamentos e as humanas fraudes, que existem tanto na ciência como em qualquer outra atividade humana; sobre a objetividade da ciência, mas também sobre o papel da subjetividade nas suas conclusões; sobre a intemporalidade da ciência, mas também sobre a forma como cada época gera as suas verdades provisórias; sobre a universalidade da ciência, mas também sobre a forma

20 como o contexto molda os consensos que constituem a «verdade científica».

A promoção da cultura científica nada tem a ver com a promoção da ciência. Promover a cultura científica é promover este olhar e estimular o diálogo, alimentar o pensamento crítico e a capacidade de fascínio com a descoberta, afastar o receio de questionar e ensinar-nos que é lícito ver algo diferente do que todos os outros à nossa volta veem e sempre viram.

30 Promover a cultura científica não é ensinar ciência – embora também o seja –, sendo fundamentalmente aproximar os cidadãos da ciência e familiarizá-los com os cientistas, com a sua atividade, e estimulá-los a questionar não só o mundo, mas a própria ciência.

António Granado e José Vítor Malheiros, *Cultura Científica em Portugal: Ferramentas para Perceber o Mundo e Aprender a Mudá-lo*, Lisboa, Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2015, p. 19 (adaptado)

1. De acordo com os dois primeiros parágrafos, o que permite distinguir a cultura científica das concepções mais comuns de ciência é o facto de a cultura científica
 - (A) permitir que o homem conheça o mundo.
 - (B) se centrar na aquisição do saber científico.
 - (C) ultrapassar a dimensão puramente objetiva.
 - (D) ajudar o ser humano a orientar-se no mundo.

2. De acordo com a perspetiva expressa pelos autores no terceiro parágrafo do texto, a aproximação à literatura e à música realça a ideia de que a ciência deve
 - (A) propiciar uma visão subjetiva do mundo.
 - (B) evoluir linearmente, sem desvios.
 - (C) possuir um carácter disciplinar.
 - (D) estar ao alcance do cidadão comum.

3. No quarto parágrafo do texto, a construção anafórica está ao serviço da
 - (A) enumeração de propriedades que definem a cultura científica.
 - (B) enumeração de diversas características do método científico.
 - (C) demonstração do valor intemporal das conclusões científicas.
 - (D) demonstração da objetividade própria dos saberes científicos.

4. Nos dois parágrafos finais, os autores defendem, sobretudo, a ideia de que a cultura científica
 - (A) deriva exclusivamente do ensino da ciência.
 - (B) controla os efeitos da aplicação da ciência.
 - (C) contribui para o desenvolvimento da ciência.
 - (D) fomenta a curiosidade e o gosto pela ciência.

5. Nas expressões «sabermos orientar-nos» (linha 2) e «que nos permite» (linha 5), os pronomes pessoais desempenham as funções sintáticas de
 - (A) complemento direto e de complemento indireto, respetivamente.
 - (B) complemento indireto e de complemento direto, respetivamente.
 - (C) complemento indireto, em ambos os casos.
 - (D) complemento direto, em ambos os casos.

6. No contexto em que ocorrem, as palavras «literatura» e «música» (linha 12)
- (A) pertencem ao mesmo campo semântico.
 - (B) pertencem ao mesmo campo lexical.
 - (C) estabelecem uma relação de holonímia/meronímia.
 - (D) estabelecem uma relação de hiperonímia/hiponímia.
7. No contexto em que ocorre, a conjunção «mas» está associada a uma ideia de adição
- (A) na linha 5.
 - (B) na linha 9.
 - (C) na linha 14.
 - (D) na linha 16.
8. Indique o tipo de deixis assegurado pelo determinante possessivo presente na linha 2.
9. Classifique a oração iniciada por «que» na linha 25.
10. Identifique o antecedente do pronome presente em «embora também o seja» (linha 30).

GRUPO III

«A memória age como a lente de uma câmara escura; reduz todas as coisas e, dessa forma, produz uma imagem bem mais bela do que o original.»

Traduzido a partir de Arthur Schopenhauer, *Parerga and Paralipomena*, Vol. I, Oxford, Clarendon Press, 1974, p. 447 (adaptado)

Será que a memória permite sempre construir uma imagem idealizada do passado?

Num texto bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas palavras, defenda uma perspetiva pessoal sobre o modo como o passado é percecionado através da memória.

Fundamente o seu ponto de vista recorrendo, no mínimo, a dois argumentos e ilustre cada um deles com, pelo menos, um exemplo significativo.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2017/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
 - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item	
	Cotação (em pontos)	
I	1. a 5.	
	5 × 20 pontos	100
II	1. a 10.	
	10 × 5 pontos	50
III	Item único	50
TOTAL		200



Exame Final Nacional de Português

Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2017

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

14 Páginas

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total da prova.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta curta

Nos itens de resposta curta, a cotação do item só é atribuída às respostas totalmente corretas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Se a resposta ao item contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é-lhe atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens em que se solicita o uso de terminologia linguística, são classificadas com zero pontos as respostas que contenham abreviaturas dos termos.

Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo (C) for igual ou inferior a um terço da prevista para este parâmetro, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) é também igual ou inferior a um terço da pontuação prevista para este segundo parâmetro, tal como se apresenta no Quadro 1.

Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F em situações específicas

Pontuação atribuída no parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir no parâmetro F
3 pontos	3 pontos

Sobre esse valor aplicam-se ainda os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída por parâmetros de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos à ETD apresentam-se organizados por níveis de desempenho nos parâmetros seguintes: (A) tema e tipologia, (B) estrutura e coesão, (C) léxico e adequação do discurso. Para cada parâmetro, estão previstos níveis de desempenho descritos e não descritos. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (tema e tipologia) implica a atribuição de zero pontos tanto em todos os restantes parâmetros da ETD como na CL.

Neste item, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Fatores de desvalorização

– Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none">erro inequívoco de pontuaçãoerro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação)erro de morfologiaincumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra	1
<ul style="list-style-type: none">erro de sintaxeimpropriedade lexical	2

Em cada resposta, é contabilizada como uma única ocorrência a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, bem como a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação).

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2017/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I 100 pontos

A

1. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita os dois processos de criação poética, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo dos quatro tópicos de resposta.	12
3	Explicita os dois processos de criação poética, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de três dos tópicos de resposta. OU Explicita os dois processos de criação poética, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo dos quatro tópicos de resposta.	9
2	Explicita um ou os dois processos de criação poética, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de dois dos tópicos de resposta. OU Explicita os dois processos de criação poética, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo de três dos tópicos de resposta.	6
1	Explicita um ou os dois processos de criação poética, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo de dois dos tópicos de resposta. OU Refere-se, de forma vaga, aos processos de criação poética abordados nas três primeiras estrofes.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso 4 pontos

Correção linguística* 4 pontos

Tópicos de resposta

Na resposta, devem ser abordados os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

- Processo de criação poética dos «poetas que são artistas» (v. 1):
 - trabalho minucioso/rigoroso/artesanal, à semelhança do trabalho do carpinteiro e do pedreiro;
 - poesia pensada/consciente.
- Processo de criação poética dos poetas que sabem «florir» (v. 4):
 - ato involuntário/espontâneo;
 - em harmonia com a própria natureza, «única casa artística»; logo, o único modelo de arte.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

Exemplo de resposta

No poema, são apresentados dois processos distintos de criação poética. De acordo com o primeiro processo – o dos «poetas que são artistas» (v. 1) –, a poesia corresponde a um trabalho minucioso, rigoroso e artesanal. Neste contexto, as comparações com o carpinteiro (v. 3) e com o pedreiro – «como quem construi um muro» (v. 5) – enfatizam o trabalho formal e, por conseguinte, consciente do poeta. O segundo processo – defendido pelo sujeito poético – é o que se deduz do verso 4, em que o «eu» manifesta a sua tristeza e estranheza por haver poetas que não são capazes de «florir», ou seja, de fazer da criação poética um ato involuntário, espontâneo e tão natural quanto o ato de «florir».

Deste modo, o primeiro processo, o de uma poesia pensada, opõe-se à ideia de uma poesia espontânea e simples, dado que está em contradição com a própria natureza que, na sua diversidade e harmonia, constitui o modelo da verdadeira arte.

VERSÃO DE TRABALHO

2. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Interpreta o sentido do verso 9, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo dos dois tópicos de resposta.	12
3	Interpreta o sentido do verso 9, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo dos dois tópicos de resposta.	9
2	Interpreta o sentido do verso 9, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de um dos tópicos de resposta.	6
1	Interpreta o sentido do verso 9, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo de um dos tópicos de resposta. OU Refere-se, de forma vaga, ao sentido do verso 9.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso 4 pontos

Correção linguística* 4 pontos

Tópicos de resposta

Na resposta, devem ser abordados os aspectos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

- Existência de uma contradição entre aquilo que o sujeito poético afirma («não como quem pensa, mas como quem não pensa») e o que ele faz («Penso nisto»).
- Recusa do pensamento puro e valorização das sensações.

Exemplo de resposta

No verso «Penso nisto, não como quem pensa, mas como quem não pensa» (v. 9), o sujeito poético exprime a ideia de que o pensamento é algo natural e espontâneo, recusando, por isso, o pensamento puro, na medida em que se afasta das sensações. Ao pensar, incorre, porém, naquilo que combate: a intelectualização.

Assim, verifica-se a existência de uma contradição entre o que o «eu» poético afirma (pensar como se não pensasse) e o que faz (pensar).

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

3. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica, com base em elementos textuais pertinentes, o modo como as sensações e a comunhão com a natureza são valorizadas na quarta estrofe, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo dos quatro tópicos de resposta.	12
3	Explica, com base em elementos textuais pertinentes, o modo como as sensações e a comunhão com a natureza são valorizadas na quarta estrofe, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de três dos tópicos de resposta. OU Explica, com base em elementos textuais pertinentes, o modo como as sensações e a comunhão com a natureza são valorizadas na quarta estrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo dos quatro tópicos de resposta.	9
2	Explica, com base em elementos textuais pertinentes, o modo como as sensações e/ou a comunhão com a natureza são valorizadas na quarta estrofe, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de dois dos tópicos de resposta. OU Explica, com base em elementos textuais pertinentes, o modo como as sensações e a comunhão com a natureza são valorizadas na quarta estrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo de três dos tópicos de resposta.	6
1	Explica, com base em elementos textuais pertinentes, o modo como as sensações e/ou a comunhão com a natureza são valorizadas na quarta estrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo de dois dos tópicos de resposta. OU Refere-se, de forma vaga, ao modo como as sensações e/ou a comunhão com a natureza são valorizadas na quarta estrofe.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso 4 pontos

Correção linguística* 4 pontos

Tópicos de resposta

Na resposta, devem ser abordados os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes, devidamente fundamentados com elementos textuais.

– Valorização das sensações:

- privilégio da realidade captada pelos sentidos (vv. 10 e 17);
- negação/recusa do pensamento (vv. 11-12).

– Valorização da comunhão com a natureza:

- o «eu» é um elemento da natureza tal como as flores, partilhando com elas uma «comum divindade» (v. 14);
- a «Terra» é a mãe natureza, acolhedora e protetora (vv. 15-17).

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

Exemplo de resposta

Na quarta estrofe do poema, a valorização das sensações é evidenciada pelo facto de o sujeito poético privilegiar a realidade captada pelos sentidos, concretamente a visão e a audição, como se comprova nos versos «E olho para as flores e sorrio...» (v. 10) e «E deixar que o vento cante para adormecermos» (v. 17). Nega-se, assim, a necessidade de compreender algo mais além daquilo a que se acede através das sensações, atitude evidenciada nos versos «Não sei se elas me compreendem / Nem se eu as compreendo a elas» (vv. 11-12).

A comunhão com a natureza decorre, por um lado, do facto de o «eu» considerar que é um elemento da natureza tal como as flores, partilhando com elas uma «comum divindade» (v. 14) que permite aceder à «verdade» (v. 13) e, por outro lado, do facto de «a Terra» ser caracterizada como a mãe natureza, acolhedora e protetora. Por esta razão, o homem entrega-se à natureza, numa atitude de desprendimento e de aceitação, sem qualquer mediação reflexiva (vv. 15-17).

VERSÃO DE TRABALHO

B

4. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Compara os dois episódios, apresentando, adequadamente, um aspeto que os aproxima e um outro que os distingue.	12
3	Compara os dois episódios, apresentando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um aspeto que os aproxima e um outro que os distingue.	9
2	Compara os dois episódios, apresentando, adequadamente, apenas um aspeto que os aproxima ou um aspeto que os distingue.	6
1	Compara os dois episódios, apresentando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um aspeto que os aproxima ou um aspeto que os distingue. OU Refere-se, de forma vaga, a aspetos que permitem fazer uma comparação entre os dois episódios.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso 4 pontos

Correção linguística* 4 pontos

Tópicos de resposta

Na resposta, deve ser abordado um aspeto de cada um dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

- Os episódios da infância evocados por Vergílio Ferreira têm em comum o facto de serem:
 - partidas/despeditas de entes queridos que viajaram para longe;
 - situações de perda que não compreendeu e que lhe provocaram um sentimento agudo de solidão;
 - reconstruídos através da memória, no momento da escrita.
- Os episódios distinguem-se pelo modo como essas partidas foram experienciadas por Vergílio Ferreira:
 - a sugestão de imobilidade e a ausência de choro, no momento da partida do pai, contrastam com a corrida atrás da charrete e com o choro durante a noite, no momento da partida da mãe e da irmã mais velha;
 - o sentimento de abandono/perda/dor foi mais intenso aquando da segunda partida;
 - no momento da escrita, não tem memória de ter estado acompanhado quando o pai se foi embora, mas recorda-se de ter havido muita gente na despedida da mãe e da irmã.

Nota – O examinando terá de referir **apenas** uma semelhança e uma diferença.

Exemplo de resposta

Os episódios evocados têm em comum o facto de corresponderem a situações de perda que o autor não compreendeu e que provocaram nele um sentimento agudo de solidão.

Estes episódios distinguem-se, no entanto, pelo modo como essas partidas foram experienciadas por Vergílio Ferreira: quando o pai partiu, ficou a vê-lo afastar-se, sem exteriorizar o seu espanto e a sua mágoa; todavia, quando a mãe e a irmã partiram, reagiu, correndo atrás da charrete, na tentativa de as alcançar, e, depois, chorando durante a noite.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

5. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica a perceção de Vergílio Ferreira em relação à sua infância, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo dos três tópicos de resposta.	12
3	Explica a perceção de Vergílio Ferreira em relação à sua infância, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de dois dos tópicos de resposta. OU Explica a perceção de Vergílio Ferreira em relação à sua infância, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo dos três tópicos de resposta.	9
2	Explica a perceção de Vergílio Ferreira em relação à sua infância, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de um dos tópicos de resposta. OU Explica a perceção de Vergílio Ferreira em relação à sua infância, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo de dois dos tópicos de resposta.	6
1	Explica a perceção de Vergílio Ferreira em relação à sua infância, apresentando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo de um dos tópicos de resposta. OU Refere-se, de forma vaga, à perceção de Vergílio Ferreira em relação à sua infância.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso 4 pontos

Correção linguística* 4 pontos

Tópicos de resposta

Na resposta, devem ser abordados os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

- Tempo (cronológico) da infância reduzido (psicologicamente) a um «longo inverno».
- Descrição do inverno como um tempo lúgubre, tempestuoso e assustador.
- Perceção da infância como um tempo penoso, marcado pela angústia, pelo abandono e pela solidão.

Exemplo de resposta

A afirmação «Mas toda essa infância me parece atravessar apenas um longo inverno.» (II. 13-14) sintetiza a perceção de Vergílio Ferreira em relação à sua infância, na medida em que todo esse período é reduzido a um «longo inverno» (I. 14), refletindo uma vivência psicológica do tempo marcada pela dor. Efetivamente, o facto de a sua infância ter sido cristalizada na memória como um «longo inverno» sugere que se terá tratado de um tempo penoso, sofrido, marcado pela angústia, pelo abandono e pela solidão.

Neste contexto, a descrição do inverno, caracterizado como um tempo lúgubre e tempestuoso, triste e assustador, confirma essa perceção.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

Chave

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(C)	(B)	5
2.	(D)	(C)	5
3.	(A)	(B)	5
4.	(D)	(A)	5
5.	(A)	(D)	5
6.	(B)	(A)	5
7.	(A)	(D)	5
8.	(deixis) pessoal		5
9.	(oração) subordinada (adjetiva) relativa (restritiva)		5
10.	ensinar ciência		5

Nota – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

- Estruturação temática e discursiva (ETD)* 30 pontos
- Correção linguística (CL)** 20 pontos

Exemplo de resposta

Dada a natureza deste item, não é apresentado exemplo de resposta.

* Vide Critérios gerais (pp. 3-4) e descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 13-14).

** Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

Pontuação	Descritores de desempenho (ETD)				
	15	12	9	6	3
Parâmetro					
A Tema e tipologia	<ul style="list-style-type: none"> – Trata, sem desvios, o tema proposto. – Mobiliza informação ampla e diversificada, com eficácia argumentativa, de acordo com a tipologia solicitada: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade; • define com clareza o seu ponto de vista; • fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, distintos e pertinentes, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo significativo. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> – Trata o tema proposto, embora com alguns desvios. – Mobiliza informação suficiente, de acordo com a tipologia solicitada, mas nem sempre com eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades; • define o seu ponto de vista, eventualmente com lacunas que não afetam, porém, a inteligibilidade; • fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos adequados, apresentando um único exemplo significativo (ou dois exemplos pouco adequados), ou fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com, pelo menos, dois exemplos significativos. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> – Aborda lateralmente o tema proposto. – Mobiliza muito pouca informação e com eficácia argumentativa reduzida: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso geralmente inconsistente e, por vezes, ininteligível; • não define um ponto de vista concreto; • apresenta um texto em que traços do tipo solicitado se misturam, sem critério, com os de outros tipos textuais.

Pontuação	Descritores de desempenho (ETD)				
	10	8	6	4	2
Parâmetro					
B Estrutura e coesão	<ul style="list-style-type: none"> – Redige um texto bem estruturado, refletindo uma planificação adequada e evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), individualizadas, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente; • marca corretamente os parágrafos; • utiliza, adequadamente, conectores diversificados para assegurar a articulação interfrásica; • mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas; • estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> – Redige um texto satisfatoriamente estruturado, refletindo uma planificação com algumas insuficiências e evidenciando um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), nem sempre devidamente articuladas entre si ou com desequilíbrios de proporção mais ou menos notórios; • marca parágrafos, mas com algumas falhas; • utiliza apenas os conectores mais comuns, embora sem incorreções graves; • mantém, com algumas descontinuidades, cadeias de referência; • estabelece, com algumas descontinuidades, conexões entre as coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> – Redige um texto com estruturação muito deficiente e com insuficientes mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto em que não se conseguem identificar claramente três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) ou em que estas estão insuficientemente articuladas; • raramente marca parágrafos de forma correta; • raramente utiliza conectores e mecanismos de coesão textual ou utiliza-os de forma inadequada.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Pontuação Parâmetro	Descritores de desempenho (ETD)				
	5	4	3	2	1
C Léxico e adequação do discurso	<ul style="list-style-type: none"> - Mobiliza, com intencionalidade, recursos da língua expressivos e adequados (repertório lexical variado e pertinente, figuras de retórica e tropos, procedimentos de modalização, pontuação...). - Utiliza o registo de língua adequado ao texto, eventualmente com esporádicos afastamentos, que se encontram, no entanto, justificados pela intencionalidade do discurso e assinalados graficamente (com aspas ou sublinhados). 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> - Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco variado. - Utiliza, em geral, o registo de língua adequado ao texto, mas apresentando alguns afastamentos que afetam pontualmente a adequação global. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza vocabulário elementar e restrito (muitas vezes redundante) ou globalmente inadequado. - Utiliza indiferenciadamente registos de língua, sem manifestar consciência do registo adequado ao texto, ou recorre a um único registo inadequado.

COTAÇÕES

Grupo	Item	
	Cotação (em pontos)	
I	1. a 5.	
	5 × 20 pontos	100
II	1. a 10.	
	10 × 5 pontos	50
III	Item único	
	50 pontos	50
TOTAL		200